

**Universidade Federal Fluminense**  
**Departamento de História (GHT)**  
**Área: História Moderna**  
**Disciplina: Povos Americanos e Conquistas**  
**Professor: Marcelo da Rocha Wanderley**  
**1º Semestre - 2021**

**EMENTA:**

A disciplina abordará tanto os impérios americanos quanto os grupos nômades pouco antes da chegada dos europeus, os processos de conquista e ocidentalização e as formas de interação dos grupos indígenas com os grupos de poder durante os dois primeiros séculos. Serão analisados tópicos como: Império, poder, cultura material, religião e religiosidade, ocidentalização, dominação, aculturação, resistência, evangelização, antropofagia, violência, guerra.

**OBJETIVOS:**

- Conhecer a produção historiográfica tendo em vista suas diversas problemáticas e discussões teóricas;
- Analisar as fontes primárias relativas ao período em questão, relacionando-as às interpretações derivadas da historiografia;
- Estudar as conquistas empreendidas contra os povos nativos americanos entre os séculos XVI-XVII. Analisar não somente as resistências, mas também as alianças que viabilizaram o controle espanhol sobre o vasto território.

**METODOLOGIA:**

O Curso está organizado a partir de aulas expositivas, discussão dos textos, e de apresentações de textos realizadas pelos alunos

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:**

- Duas provas escritas sob a forma de resenhas;
- Discussões dos textos nas aulas;
- Apresentação de textos indicados.

**PROGRAMA:**

- 1. As conquistas segundo as perspectivas historiográficas;**
- 2. Grupos, Senhorios e *Pueblos* indígenas no século XVI;**
- 3. O índio nas crônicas das Conquistas;**
- 4. Evangelização: Projetos, fracassos e conversão;**
- 5. Controle, coerção, mediação e âmbito judicial**

## **PLANEJAMENTO:**

### **1. Os indígenas e as conquistas segundo as perspectivas historiográficas;**

ROSE, Sonia V. “El Barroco”. In: Alicia Mayer; Pedro Pérez Herrero (coords.). *Los amerindios en la narrativa occidental*. Madrid: Marcial Pons, 2010. p.95-148

**Leitura de apoio:** GRUZINSKI, Serge. *El destino truncado del Imperio Azteca*. Barcelona: Blume, 2011.

### **2. Grupos, Senhorios e *Pueblos* indígenas no século XVI**

GARCÍA MARTÍNEZ, Bernardo; Gustavo Martínez Mendoza. *Señorios, pueblos y municipios*. México: El Colegio de México, 2013. pp.17-57

**Leitura de apoio:** Frank Salomon; Stuart Schwartz (eds.). *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

### **3. O índio nas crônicas das Conquistas**

PANÉ, Fray Ramón. *Relación acerca de las Antigüedades de los Indios*. México: Siglo XXI, 1988.

BAUDOT, Georges, TODOROV, Tzvetan (org.). *Relatos Aztecas de la Conquista*. México: Grijalbo, 1990. (Relatos escolhidos)

ACOSTA, Joseph de. *Historia natural y moral de las Indias*. México: Fondo de Cultura Económica, 1940. (Biblioteca Americana). Libro sexto.

GUAMAN POMA DE AYALA, Felipe. *El primer nueva crónica y buen Gobierno*. México: Siglo XXI, 1992. P.41-62

### **4. Evangelização: Projetos, fracassos e conversão**

RUBIAL GARCÍA, Antonio. *La evangelización de Mesoamérica*. México: CONACULTA, 2002.

LAS CASAS, Bartolomé de. *Del unico modo de atraer a todos los pueblos a la verdadera religión*. México: Fondo de Cultura Económica, 1942. (seções indicadas)

### **5. Controle, coerção, mediação e âmbito judicial**

POLONI-SIMARD, Jacques. *El Mosaico Indígena. Movilidad, estratificación social y mestizaje en el corregimiento de Cuenca (Ecuador) del siglo XVI al XVIII*. Quito/Lima: Ediciones Abya-Yala/Instituto Francés de Estudios Andinos, 2006. p. 91-148

GRUZINSKI, Serge. *La colonización de lo imaginario. Sociedades indígenas y occidentalización en el México español. Siglos XVI-XVIII*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991. p.104-148

YANNAKAKIS, Yanna. El arte de estar en medio. Intermediarios indígenas, identidad india y régimen local en la Oaxaca Colonial. Michoacán: Colegio de Michoacán, 2012. p.193-230